



30 de maio de 2025

TÁBUAS DE MORTALIDADE PARA PORTUGAL 2022-2024

ESPERANÇA DE VIDA DE 81,49 ANOS À NASCENÇA E DE 20,02 ANOS AOS 65 ANOS

No triénio 2022-2024, a **esperança de vida à nascença** foi estimada em 81,49 anos, sendo 78,73 anos para os homens e 83,96 anos para as mulheres, e representando, relativamente ao triénio anterior, um aumento de 0,36 anos (4,3 meses) para os homens e de 0,29 anos (3,5 meses) para as mulheres.

No espaço de uma década, verificou-se um aumento de 1,17 anos na esperança de vida à nascença para o total da população, de 1,49 anos para os homens e de 0,84 anos para as mulheres. Este aumento resultou sobretudo da redução na mortalidade em idades iguais ou superiores a 60 anos. A contribuição das idades mais idosas foi mais significativa para as mulheres do que para os homens.

A **esperança de vida aos 65 anos**, no período 2022-2024, foi estimada em 20,02 anos para o total da população. Aos 65 anos, os homens podiam esperar viver 18,30 anos e as mulheres 21,35 anos, o que corresponde a um aumento de 0,30 anos para os homens e de 0,24 anos para as mulheres relativamente a 2021-2023. Nos últimos dez anos, a esperança de vida aos 65 anos aumentou 11,5 meses para os homens e 8,5 meses para as mulheres.

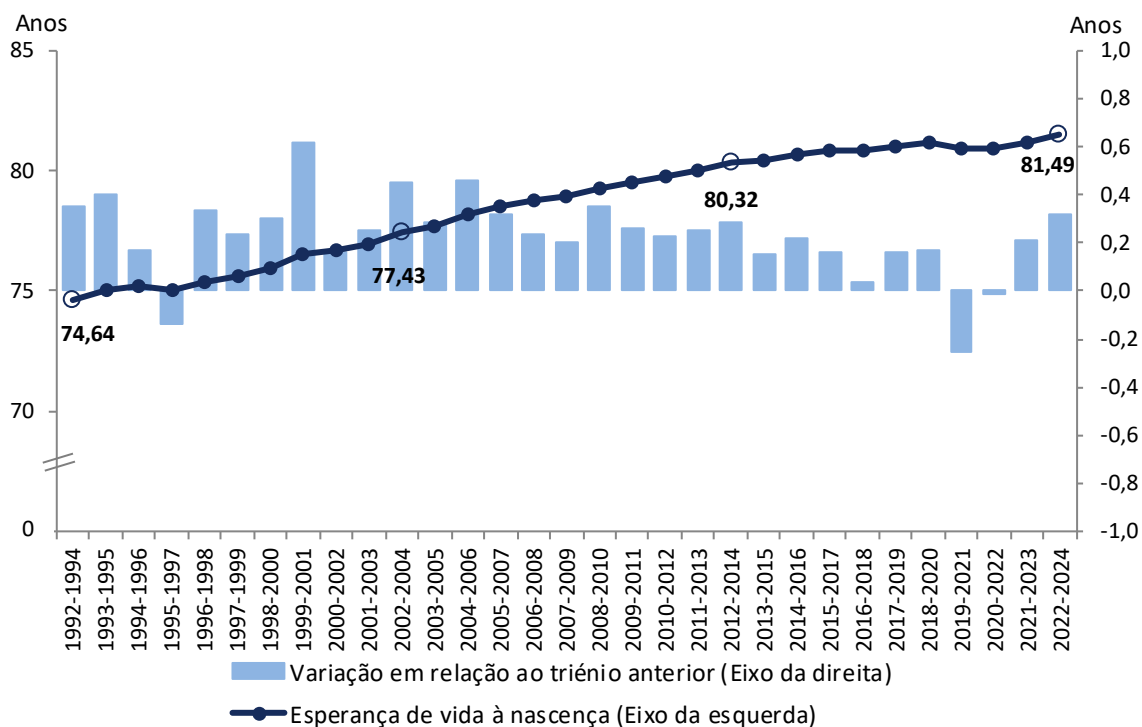
O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga no portal – www.ine.pt – as tábuas completas de mortalidade para Portugal, por sexo e para o total da população residente, para o período de referência 2022-2024, no âmbito das quais são disponibilizados os valores da esperança de vida para o mesmo triénio.

Esperança de vida à nascença de 81,49 anos

A esperança de vida à nascença foi estimada em 81,49 anos para o total da população, o que corresponde a um aumento de 0,32 anos (3,8 meses) relativamente ao triénio anterior (81,17 anos), ultrapassando, pela primeira vez após a pandemia da doença COVID-19, o valor atingido em 2018-2020 (81,22 anos).

TÁBUAS DE MORTALIDADE PARA PORTUGAL 2022-2024

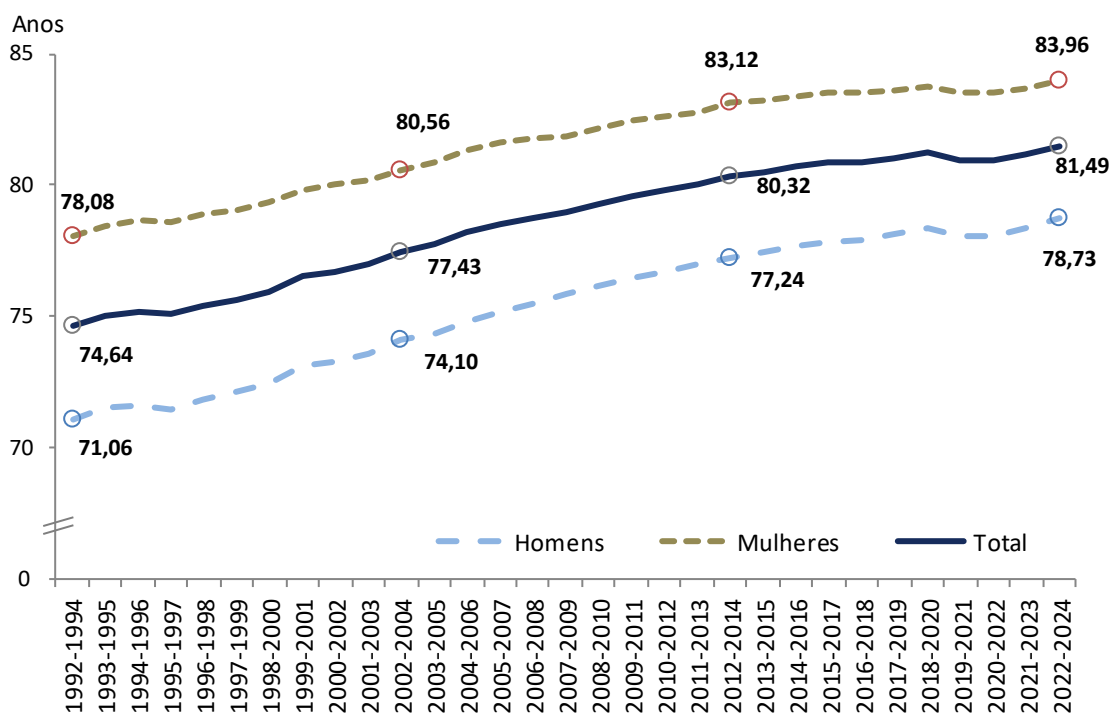
Figura 1. Esperança de vida à nascença, Portugal, 1992-1994 a 2022-2024



Fonte: INE, Tábua completa de mortalidade.

À nascença, os homens podiam esperar viver 78,73 anos e as mulheres 83,96 anos, o que representa, relativamente aos valores estimados para 2021-2023, um aumento de 0,36 (4,3 meses) e de 0,29 anos (3,5 meses), respetivamente.

Figura 2. Esperança de vida à nascença por sexo, Portugal, 1992-1994 a 2022-2024



Fonte: INE, Tábuas completas de mortalidade.

Na última década, a esperança de vida à nascença da população residente aumentou 1,17 anos (14,0 meses), mais 1,49 anos (17,9 meses) para os homens e mais 0,84 anos (10,1 meses) para as mulheres, relativamente aos valores estimados para o período 2012-2014. O acréscimo da esperança de vida à nascença nos últimos dez anos resultou sobretudo da redução na mortalidade em idades iguais ou superiores a 60 anos, para homens e para mulheres. Contudo, os contributos das idades mais idosas (75 e mais anos) foram mais significativos para as mulheres do que para os homens¹.

Em 2022-2024, as mulheres continuavam a viver mais anos do que os homens, mantendo-se, contudo, a tendência de convergência da esperança de vida à nascença de homens e mulheres, que foi interrompida em 2019-2021. Nos últimos dez anos, a diferença na esperança de vida à nascença de homens e mulheres diminuiu de 5,88 em 2012-2014 para 5,23 anos em 2022-2024.

Para o período 2022-2024, estimou-se que 41,6% dos nados-vivos do sexo masculino e 60,6% dos nados-vivos do sexo feminino sobrevivam à idade de 85 anos, se sujeitos, ao longo das suas vidas, às condições de

¹ Resultados obtidos com base na decomposição da diferença dos valores da esperança de vida à nascença entre 2012-2014 e 2022-2024 (ver nota técnica).

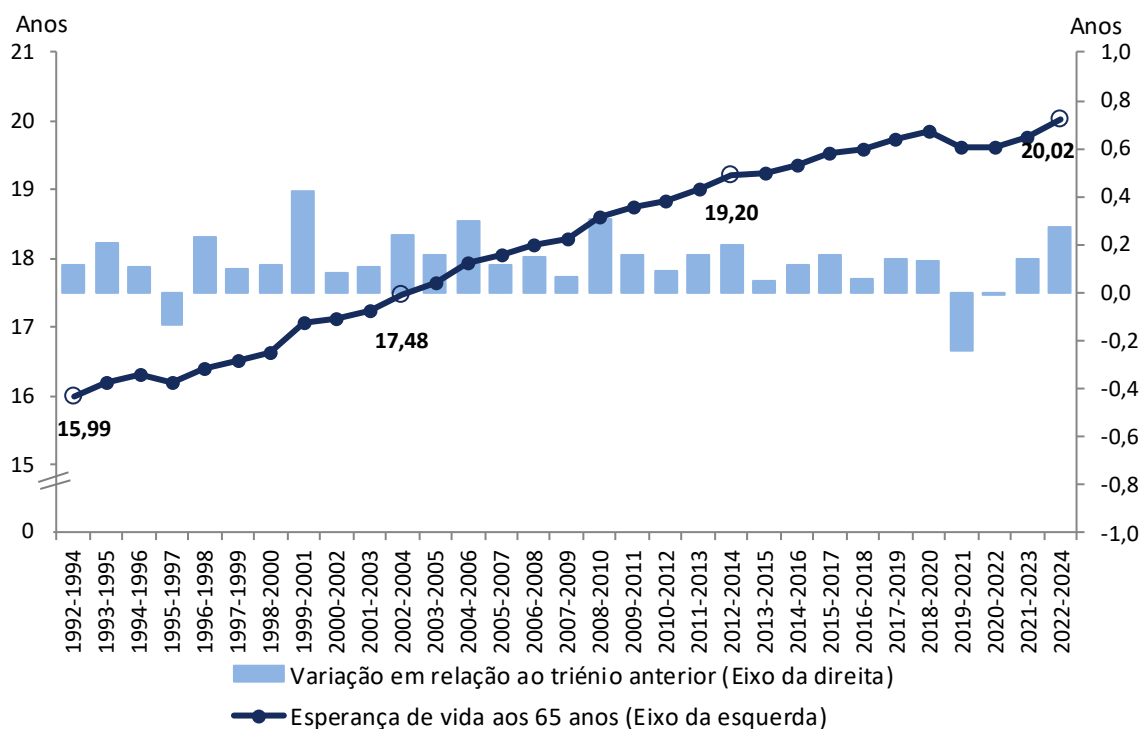
mortalidade específicas por idade observadas neste período. No período 2012-2014, estes valores eram, respetivamente, 35,3% e 56,3%, para homens e para mulheres².

Esperança de vida aos 65 anos de 20,02 anos

Em 2022-2024, a esperança de vida aos 65 anos foi estimada em 20,02 anos para o total da população, sendo de 18,30 anos para os homens e de 21,35 anos para as mulheres, o que corresponde a um acréscimo de 0,27 anos (3,2 meses) para o total da população, de 0,30 anos (3,6 meses) para os homens e de 0,24 anos (2,9 meses) para as mulheres relativamente ao período 2021-2023.

Neste triénio, também a esperança de vida aos 65 anos, para o total da população, para homens e para mulheres, já recuperou da redução registada no período de pandemia COVID-19.

Figura 3. Esperança de vida aos 65 anos, Portugal, 1992-1994 a 2022-2024

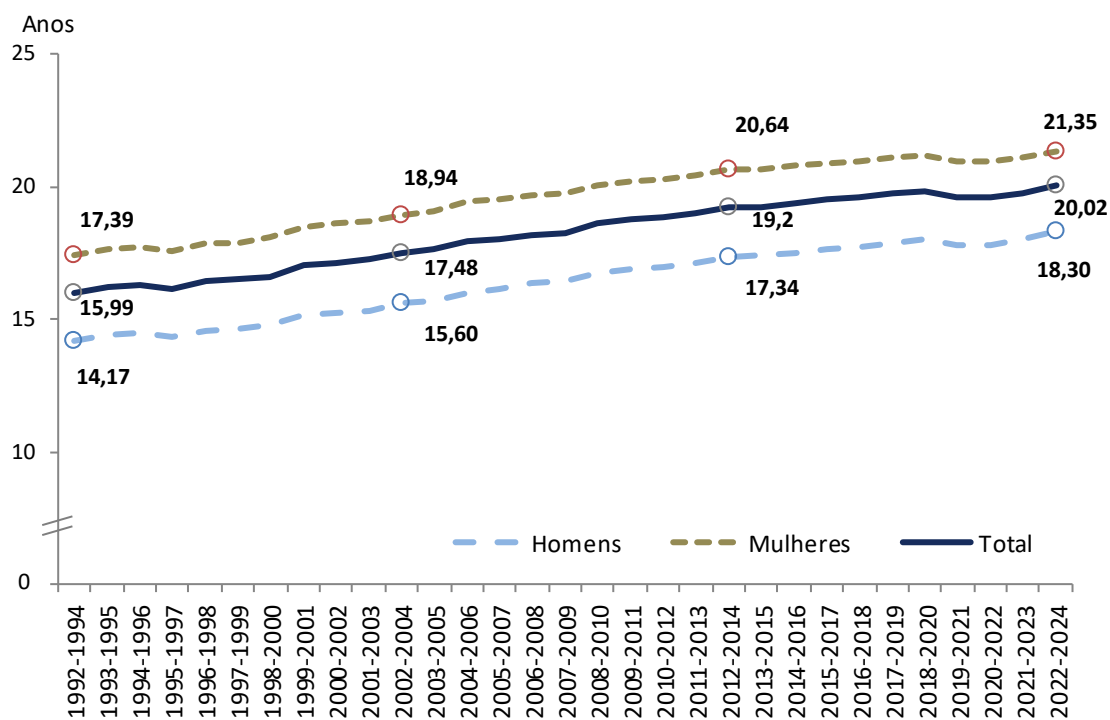


Fonte: INE, Tábua completa de mortalidade.

² Valores estimados a partir da função de sobrevivência (lx) da tábua de mortalidade (ver nota técnica).

Nos últimos dez anos, a esperança de vida aos 65 anos aumentou 0,96 anos (11,5 meses) para os homens e 0,71 anos (8,5 meses) para as mulheres. O diferencial de esperança de vida aos 65 anos entre homens e mulheres foi, em 2022-2024, de 3,05 anos.

Figura 4. Esperança de vida aos 65 anos por sexo, Portugal, 1992-1994 a 2022-2024



Fonte: INE, Tábuas completas de mortalidade.



NOTA TÉCNICA

TÁBUA COMPLETA DE MORTALIDADE PARA PORTUGAL 2022-2024

A tábua de mortalidade é um modelo matemático de análise demográfica que sintetiza um conjunto de funções que permitem analisar, numa determinada população, o fenómeno da longevidade e efetuar juízos probabilísticos sobre a evolução da mortalidade com a idade e o tempo. Baseia-se na estimativa das probabilidades de óbito por idade obtidas a partir dos dados observados de óbitos e das estimativas da população exposta ao risco de óbito num determinado período de tempo, pelo que se trata de uma tábua de mortalidade de momento. As funções da tábua representam, assim, a experiência de uma geração fictícia de 100 000 novos nascimentos (denominada raiz da tábua), sujeita às condições de mortalidade observadas para cada idade num determinado momento no tempo. A tábua de mortalidade para Portugal designa-se por tábua completa uma vez que apresenta os dados para idades ano a ano.

As funções da tábua completa de mortalidade são:

- Quociente de mortalidade (q_x): Probabilidade de uma pessoa que atingiu a idade x falecer antes de alcançar a idade $(x+1)$;
- Sobreviventes à idade exata x (l_x): Número de sobreviventes à idade exata x de uma geração inicial de 100 000 nados vivos (raiz da tábua);
- Óbitos entre as idades exatas x e $(x+1)$ (d_x): Número de óbitos da geração inicial registados entre as idades exatas x e $(x+1)$;
- Sobreviventes, em anos completos, entre as idades exatas x e $(x+1)$ (L_x): Total de anos completos vividos pelos sobreviventes da geração inicial entre as idades exatas x e $(x+1)$;
- Anos completos após a idade x (T_x): Total de anos completos vividos pelos sobreviventes após a idade x ;
- Esperança de vida à idade x (e_x): Número esperado de anos de vida futura dos indivíduos que atingiram a idade x .

A Tábua Completa de Mortalidade para Portugal é calculada anualmente e tem período de referência de 3 anos. Os quocientes de mortalidade são obtidos pelo rácio entre o número de óbitos por idade de indivíduos oriundos de duas gerações (definidas pelo ano de nascimento) que atingem essa idade nos três anos consecutivos de referência da tábua e a população exposta ao risco de óbito dessas mesmas gerações no mesmo período, o que suaviza os efeitos sobre a função de sobrevivência causados por oscilações atípicas no comportamento da mortalidade da população. Mais precisamente, na tábua de 2022-2024, no cálculo dos quocientes de mortalidade à idade exata x foram considerados os óbitos à idade exata x ocorridos em 2022 oriundos da geração 2022 – x (triângulo inferior de Lexis), a totalidade dos óbitos à idade exata x ocorridos em 2023 (quadrado de Lexis), e os óbitos à idade exata x ocorridos em 2024 oriundos da geração 2024 – $x + 1$ (triângulo superior de Lexis).

Nas idades mais avançadas (superiores a 85 anos), devido à variabilidade nos quocientes de mortalidade nestas idades, é aplicado o método de Denuit e Goderniaux (2005) para alisamento e extrapolação dos mesmos até à última idade considerada (idade de fecho da tábua).

A esperança de vida à nascença, um dos mais importantes indicadores de longevidade derivados da tábua de mortalidade, é uma conhecida medida de síntese das condições de mortalidade de uma população, amplamente utilizada em comparações temporais e entre populações. Ao analisar a variação da esperança de vida à nascença entre dois períodos temporais, ou a



diferença entre duas populações, é útil estimar as contribuições dos vários grupos de idade que as explicam. No presente exercício foi analisada a variação dos valores da esperança de vida à nascença entre 2012-2014 e 2022-2024 com recurso ao método proposto por Andreev, E. M., Shkolnikov, V. M., & Begun, A. (2002).

REFERÊNCIAS

Andreev, E. M., Shkolnikov, V. M., & Begun, A. (2002). Algorithm for decomposition of differences between aggregate demographic measures and its application to life expectancies, healthy life expectancies, parity-progression ratios and total fertility rates. *Demographic Research*, 7, 499-522.

Denuit, M., & Goderniaux, A. C. (2005). Closing and projecting lifetables using log-linear models. *Bulletin of the Swiss Association of Actuaries*, 1, 29-49.

CONCEITOS

Esperança de vida à nascença: Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos: Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata 65 anos pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação: [Tábuas Completas de Mortalidade](#).

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Mortalidade e esperança de vida: [Tábuas completas de mortalidade, Portugal, 2022-2024](#).